

# Eaton: Eficiência Energética no setor industrial é a alavanca da mudança

3 de Março, 2020

A eficiência energética tornou-se um objetivo principal em todos os setores. Para a Eaton não é de surpreender que o novo Pacto Verde Europeu, o roteiro para alcançar a descarbonização da economia europeia com a qual a União Europeia deseja tornar-se o primeiro continente neutro em termos de clima até 2050, já coloque a eficiência como uma das suas principais linhas de ação.

Nesse contexto, a empresa destaca em comunicado o setor industrial como um dos principais consumidores de energia do nosso país e, por isso, um dos setores que deverá de forma mais firme assumir o compromisso com a eficiência energética para reverter essa situação. Especificamente, este setor é responsável por 30% do consumo final de energia, segundo a ADENE. Nesse sentido, a nova diretiva de projeto ecológico da UE, que entrará em vigor em 2021, oferece economia de energia adicional na indústria de fabricação de máquinas (em especial para motores elétricos e reguladores de velocidade).

Por ocasião do dia de eficiência energética, comemorado no próximo dia 5 de março, a Eaton lembra que a digitalização das fábricas e dos seus processos de produção trouxe consigo a oportunidade de aumentar não apenas a competitividade, mas também eficiência e sustentabilidade num novo nível, tudo graças à automação de processos. Nesse cenário, a IoT e a IIoT ganharam destaque sem precedentes.

Segundo o último relatório da Mordor Intelligence, o mercado de IoT aplicado ao setor de energia crescerá nos próximos cinco anos a uma taxa média de 17,24%, atingindo 39.090 milhões de dólares em 2025. É precisamente na produção e no setor de manufatura onde a maior parte da tecnologia IIoT está a ser implementada. Ao serem conectadas ao software de gestão, as máquinas habilitadas para IIoT são capazes de antecipar possíveis problemas e resolvê-los, graças à sua inteligência superior, conectividade e recursos de gestão.

Román Cazorla, responsável do segmento MOEM da Eaton Iberia, considera que “a disponibilidade de benefícios como interconexão e comunicabilidade entre dispositivos; gestão da Cloud, monitorização constante e inteligente ou simplesmente melhorias na visualização de dados e gestão de máquinas por meio de tecnologias capacitivas oferecem inúmeras vantagens e oportunidades quando se trata de melhorar a gestão de processos industriais e, portanto, a eficiência fábricas de energia na sua totalidade. É precisamente na inovação da eficiência que, desde fabricantes até legisladores, devemos colocar nos seus ombros a pressão a favor de um cenário cada vez mais verde”.

Um exemplo dessa inovação é o nanocontrolador easyE4, apresentado recentemente pela Eaton para facilitar ao máximo as tarefas de controlo, graças a uma interface Ethernet integrada que também oferece acesso à Internet das Coisas Industrial (IIoT).

O potencial da economia de energia oferecido pelas novas tecnologias no setor industrial é uma das grandes oportunidades da nova era digital. Procurar a eficiência energética no campo industrial é um passo essencial para tornar a indústria do futuro mais sustentável, através da oferta de soluções inteligentes que reduzem cada vez mais a procura por recursos e energia naturais não renováveis.